

2011

Em 2011, 3 meses depois de termos escrito a vereação da CML, decidimos escrever a presidente da junta de Freguesia, DRA. Graça que nos recebeu, informando que a junta nada poderia fazer. Iriam enviar um ofício.....

Contudo o assunto do chão do Loureiro, andou presente nos panfletos eleitorais! Total inércia e desinteresse do executivo para o problema.

Anexamos o documento que enviamos.

[carta a junta](#)

Nesse mesmo ano as rendas foram todas aumentadas, tendo a do chão do Loureiro duplicado de preço.

Escrevemos ao património a explicar a situação, que era desconhecida pelo património da Câmara.

Depois de explicarmos em reunião presencial, tudo ficou na mesma. Não podemos alterar nada.....

Continuamos sem campo, sem solução e um aumento das rendas.

Anexamos o documento

[CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA patrimonio](#)

De seguida e como nada se alterou escrevemos ao desporto de Lisboa.

[carta ao mestre mario guimaraes](#)